



**FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS  
CAPIM GROSSO- FCG**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO INTEGRAL  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2017**

**Capim Grosso/BA  
2018**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAISCAPIM GROSSO**

DIRETORA

**Ausinete França Santos**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

COORDENADOR

**Fernando Brito de Almeida**

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS

**Valdianne Carneiro Novais**

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES

**Rejane Alves dos Santos**

REPRESENTANTES DOS ALUNOS:

**Alexandre Magalhães Gois**

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE

**Joelma Silva Morais**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	04
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	06
3. COMPOSIÇÃO DA CPA .....	08
4. JUSTIFICATIVA .....	09
5. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	10
6. METODOLOGIA .....	13
7. ANÁLISE DOS DADOS.....	17
8. PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAL – PAI .....	38
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	45
Anexo I .....	46

## 1. APRESENTAÇÃO

O processo de auto-avaliação de uma Instituição de Ensino Superior - IES é um exercício necessário que possibilita perceber os erros e acertos, o que faz de melhor e aquilo que tem dificuldades. Sem sombra de dúvidas a auto avaliação proporciona uma visão ampliada a respeito de todos os processos que envolvem a Instituição. A auto-avaliação é resultado de um autoconhecimento obtido com sucesso, que dará munção contra a desmotivação que poderá ocorrer se esta avaliação apresentar resultados insatisfatórios, ou seja, quanto mais a IES se conhece mais entenderá quais os pontos que podem ser aprimorados e como evitar os mesmos erros já cometidos, o que possibilita um futuro mais sólido e assertivo.

Ressalta-se que a auto-avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior norte pela Lei 10.861 (SINAES, 2004) e tem como intuito a melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. Este processo é desenvolvido através da Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de auto-avaliação. A Auto-avaliação, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto-avaliação institucional da CONAES. Na Faculdade Capim Grosso a auto avaliação é compreendida como um auto-estudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional regulamentada pela Lei 10.861 (SINAES, 2004). É um processo dinâmico por meio do qual a FCG busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e, por fim, propor estratégias de superação de problemas. O processo de auto avaliação da FCG é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES. De modo geral, o processo de auto-avaliação institucional é consolidado por meio de um Relatório de Auto-avaliação Institucional, que tem como fundamento promover a CULTURA de auto-avaliação e subsidiar os processos de avaliação externa.

A realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que ele pode fazê-lo. É preciso, portanto, fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda a educação: antes de tudo provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação. (FREIRE, 1980, p.40)

Comungando com esta idéia de Freire (1979), a CPA atua no processo de auto-avaliação da FCG buscando envolver toda comunidade acadêmica, a partir da sensibilização para que todos participem com atitude crítica, o que torna possível coletar o máximo de informações para composição dos relatórios nas versões, parcial e integral.

Neste Sentido, esta CPA elabora o presente **RELATÓRIO DE VERSÃO INTEGRAL** que tem como objetivo: Apresentar informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação da FCG; Promover uma discussão frente aos conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores expedidos por esta Comissão; Constituir uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e; Apresentar um Plano de Ações Institucional – PAI.

### **1.1 DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA NA FCG**

1. Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós - graduação, a Extensão.
3. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho.
6. Organização e Gestão da instituição.
7. Infra - estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

## **1.2 O QUE É CPA**

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional.

## **1.3 COMO A INSTITUIÇÃO É AVALIADA**

A CPA utiliza-se da Ouvidoria, através do atendimento individual ou em grupo de alunos, professores e funcionários; Aplicação de formulários Eletrônicos, disponível no endereço eletrônico (<https://goo.gl/forms>) para alunos, professores e funcionários, entre outros mecanismos.

## **1.4 QUEM AVALIA A IES**

Comunidade acadêmica interna e externa.

## **1.5 QUEM SAI BENEFICIADO COM A AVALIAÇÃO**

Toda a comunidade acadêmica beneficia-se da auto-avaliação na medida em que adquire informações para refletir sobre o projeto acadêmico-institucional e poder buscar melhorias.

## **2. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO**

Código da Mantenedora\*: **15618**

MANTENEDORA: **INSTITUTO DIAMANTINA DE EDUCACAO LTDA**

CNPJ: **13.569.627/0001-00**

Categoria Administrativa: **Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil**

Endereço: **Rua da Floresta** Bairro: **Planaltino**

Complemento: **sede** Nº: **SN**

CEP: **44695-000** UF: **BA** Município: **Capim Grosso/BA**

Telefone(s): **(74) 36511543**

## 2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE

A IES (FABES/ISEC) CREDENCIADA PELA PORTARIA 3.956 e 3.959 DE 18/12/2003 PUBLICADO NO DOU 23/12/2003, transferida para uma nova gestão no início do ano de 2009, foi revitalizada e a partir de março do mesmo ano deu-se entrada nos pedidos de transferência das mantidas (FABES/ISEC) através dos processos: nº 20080002696 (unificação das mantidas); nº 20080002658 nº 20080002659 (transferência de Mantença). As mantidas FABES e ISEC se unificaram passando a chamar-se oficialmente FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO - FCG, com autorização pela Portaria nº 1746 de 22/12/2009, divulgada no DOU em 14/12/2010.

A FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO – FCG, vem atuando com a ofertados seguintes cursos de graduação: **PEDAGOGIA** – RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº 13, DE 2 DE MARÇO DE 2012; **ADMINISTRAÇÃO**, RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº 444, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2011; **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** - RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº 258, DE 13 DE JULHO DE 2011; **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** – AUTORIZADO PORTARIA Nº 540, DE 23 DE OUTUBRO DE 2013; **SERVIÇO SOCIAL** – AUTORIZADO PELA PORTARIA Nº 362, DE 2 DE JULHO DE 2014.

A Faculdade de Ciências Educacionais Capim Grosso-FCG, como é atualmente conhecida na comunidade, está localizada no Município de Capim Grosso no Estado da Bahia. O Município fica localizado no cruzamento das BR 407 e 324 que fazem a ligação com a capital do Estado, com população estimada em 30 mil habitantes. A principal atividade econômica é o comércio e a prestação de serviços, potencial que a tornou pólo de atração regional. Por estar sediada em um município com localização geográfica favorável, a inserção regional da Faculdade tem destaque diferenciado por possibilitar melhor atendimento à microrregião, que abrange municípios importantes, como Jacobina, Senhor do Bonfim, Gavião, Nova Fátima, Campo Formoso, São José, entre outros. A Faculdade desenvolve atividades de extensão articuladas com o ensino e a iniciação a pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar relações transformadoras entre a IES e a sociedade, por meio de processo educativo, cultural, científico e desportivo.

## **2.2 MANTENEDORA**

Instituto Diamantina de Educação – IDE, empresa de sociedade empresarial limitada inscrita no CNPJ sobre nº 13.569.627/0001-00. O amparo legal da IES está respaldado na portaria de Transferência de Manutenção, nº 70 de 19/02/2013.

## **2.3 MANTIDA**

Faculdade de Ciências Educacionais Capim Grosso - FCG, Recredenciada pela portaria nº 344, de 5 de abril de 2012, situada à Rua Floresta s/n, Loteamento das Mangueiras – Planaltino – Capim Grosso/BA.

## **2.4 MISSÃO**

Formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional e com a preservação e divulgação da história e dos valores culturais da Bahia. Contribuir para o desenvolvimento da região onde a mesma encontra-se situada, através de ações educativas que vise à formação de profissionais de nível superior pautada em preceitos éticos, conhecimentos técnicos e de valorização aos seres humanos.

## **3. COMPOSIÇÃO DA CPA**

COORDENADOR

**Fernando Brito de Almeida**

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS

**Valdiane Carneiro Novais**

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES

**Rejane Alves dos Santos**

REPRESENTANTES DOS ALUNOS:

**Alexandre Magalhães Gois**

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE

**Joelma Silva Moraes**



#### 4. JUSTIFICATIVA

Na perspectiva de conhecer e aprimorar cada vez mais a oferta e qualidade do ensino superior, a Faculdade Capim Grosso - FCG, através de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, utiliza da prática avaliativa como uma ferramenta norteadora da IES com foco no fortalecimento das relações estabelecidas entre a IES, comunidade acadêmica e sociedade. O auto avaliar da FCG constitui um mecanismo inserido no decorrer de suas atividades acadêmicas, em outras palavras podemos dizer que a Faculdade tem como pressuposto o respeito às particularidades da comunidade acadêmica, garantindo assim, o propósito da sua atuação como Instituição de Ensino Superior.

A CPA tem ciência da importância dos processos avaliativos aplicados de forma continuada, em vista os avanços institucionais como, por exemplo, o aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Responsabilidade Social Corporativa é o comprometimento permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando simultaneamente a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo. (NETO,1999, p.87)

Neste contexto, ao garantir a continuidade do processo de auto-avaliação através de um auto-diagnóstico com a comunidade acadêmica, a instituição espera construir conhecimentos sobre sua própria realidade, criando parâmetros para a tomada de decisão, no que se refere a, elevação da qualidade da oferta de serviço por parte da IES. Para a execução dos momentos avaliativos aplicados por esta Instituição de Ensino, observa-se como referência o modelo proposto pela: Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto-avaliação Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014.

4.1. Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

4.2. Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá,

ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES. (NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES de nº 065)

Neste direcionamento a CPA ao longo dos últimos anos vêm promovendo reuniões e encontros onde, através do dialogo, é promovido a sensibilização de toda comunidade acadêmica frente a manutenção dos processos avaliativos para o desenvolvimento de toda estrutura acadêmica da IES. Outro ponto de relevância é a busca constante da participação de todos neste processo e do alinhamento destas ações diante da Missão institucional e o do PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI. Busca-se através deste mecanismo renovar o significado para construção do novo cenário da IES, suas novas tendências, entre outros pontos de relevância para sua melhoria. É possível afirmar que a avaliação pode exercer função pedagógica, educativa e construtiva proporcionando leituras e indicadores do cenário acadêmico.

## **5. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O objetivo é o estabelecimento de soluções, por consenso das partes interessadas. O termo objetivo diz respeito a um fim que se quer atingir. Nesse sentido, é sinônimo de alvo definido em metas. A definição clara de objetivos é de extrema importância em várias áreas de atuação humana, orientando a ação eficaz dos indivíduos. Em educação, por exemplo, a definição de atividades curriculares deve ser feita tendo em vista os objetivos definidos no programa curricular dos alunos.

O estabelecimento de objetivos é um processo que envolve a concepção de vários objetivos compatíveis; exige consistência com os recursos internos e com as condições ambientais, passíveis de serem avaliadas em determinado momento. Envolve também relações de custos/benefícios, bem como o reconhecimento das trajetórias possíveis. (REBOUÇAS, 1997: 153-156).

Para a definição dos objetivos da Avaliação Interna foram retomados os seguintes objetivos:

### **5.1 OBJETIVOS GERAIS DEFINIDOS PELO SINAES**

Avaliar a Instituição de ensino superior como um sistema integrado em suas atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão, respeitando as peculiaridades de suas dimensões, missão, políticas institucionais, estruturas, relações, atividades,

funções e finalidades, tendo como propósito estabelecer um perfil e o significado da atuação desta IES em âmbito nacional.

## **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SINAES**

1. Permitir o conhecimento sobre o desempenho da IES com relação aos objetivos definidos em seu Projeto Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico.
2. Constituir um banco de informações sobre o perfil das Instituições de Ensino Superior para o público demandante.
3. Instituir Comissões Próprias de Avaliação (CPA) para coordenação da auto-avaliação.
4. Fortalecer uma cultura Institucional baseada na ética, na estética e na responsabilidade social.
5. Incentivar a prática de uma administração estratégica baseada na pesquisa, prospecção, demandas econômicas e sociais, prognósticos, buscando sistematizar informações para analisá-la e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas.

## **5.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO NA FACULDADE CAPIM GROSSO - FCG**

1. Produzir conhecimentos sobre a FCG;
2. Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
3. Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
4. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
6. Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
7. Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
8. Prestar contas à sociedade.
9. Consolidar o processo de auto-avaliação institucional como uma prática educativa voltada a geração de conhecimento sobre a Instituição;
10. Promover a discussão sobre os pontos fortes e os pontos fracos da IES, garantindo o planejamento de ações estratégicas de curto, médio e longo prazo buscando elevação de sua qualidade acadêmica;

11. Possibilitar aos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, garantindo que os mecanismos institucionalizados e participativos subsidiem a gestão estratégica da IES.

#### **5.4 OBJETIVOS DA CPA**

A CPA tem como objetivo gerar, na instituição, o auto - conhecimento e a reflexão, visando ao aprimoramento da qualidade do ensino, da iniciação a pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. O propósito desta CPA é tornar a prática avaliativa uma ação norteadora buscando o fortalecimento das relações entre a instituição com a comunidade acadêmica e a sociedade.

#### **5.5 TIPO DE RELATÓRIO**

O presente **RELATÓRIO DE VERSÃO INTEGRAL** contempla: Informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação; Promove uma discussão frente os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores expedidos por esta Comissão; Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e; Apresenta um Plano de Ações Institucional – PAI

4.2. VersãoIntegral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES. (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065)

## 6. METODOLOGIA

Através de sua função deliberativa, o processo metodológico adotado por esta Comissão Própria de Avaliação –CPA parte do pressuposto da autonomia deste setor no âmbito desta IES. Vale ressaltar que as ações da CPA estão respaldadas através da Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto-avaliação Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014, bem como sua responsabilidade civil, penal e administrativa decorrente da prestação de informações falsas (art. 12 da Lei 10.861/2004). A atuação desta CPA é realizada de forma independente/autônoma. Objetiva-se através da identificação de indicadores positivos ou negativa frente a atividades acadêmicas da IES. Usa instrumentos avaliativos de caráter dinâmico e elaborado através de discussões com a comunidade acadêmica. Esta CPA, de forma ética, institui este **RELATÓRIO INTEGRAL**, contemplando os pontos:

1. Apresenta informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA;
2. Promove uma discussão frente os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores expedidos por esta Comissão;
3. Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG, considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 e;
4. Apresenta um Plano de Ações Institucional – PAI.

Também foi considerado e analisadoas dimensões estruturais e didático-pedagógicas expressas através dos eixos: Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para o Ensino, iniciação a Pesquisa, Pós-graduação, Extensão; Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho; Organização e Gestão da instituição; Infra - estrutura física, especialmente

a de ensino e de iniciação a pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional; Políticas de atendimento aos estudantes e; Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

## **6.1 PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO**

Os processos de auto avaliação da CPA no âmbito da Faculdade Capim Grosso são norteados por princípios que consideramos fundamentais, sendo estes:

- A avaliação institucional, muito mais que uma exigência legal, é uma atitude de fazer gestão com base em informações, tendo como meta a melhoria da qualidade educacional.
- A Comissão Própria de Avaliação deverá ser possuidora de autonomia na relação com a mantenedora a fim de cumprir os objetivos, os projetos e tomar decisões concernentes à preservação da qualidade educacional.
- O processo avaliativo tem dois propósitos acompanhamento/diagnóstico, ambos realizados numa perspectiva formativa, mediadora e emancipatória. Tal perspectiva considera que o processo avaliativo somente se completa quando os dados obtidos servem de referência para analisar a realidade e nela intervir, buscando a superação dos entraves e enfatizando as potencialidades.
- A ação de avaliar não se esgota na avaliação da aprendizagem; deve, antes, estender-se a todos os atores envolvidos no desenvolvimento do curso: (a) docentes (b) discentes (c) corpo técnico-administrativo e (d) comunidade. Sendo que os princípios a serem estabelecidos deverão ser amplamente discutidos e aceitos por todos envolvidos;
- Avaliar o desempenho da IES significa fazer uma apreciação sistemática sobre o todo, de forma que os resultados contribuam para reflexão, ação e implementação de melhorias na IES, constituindo um processo contínuo de re-educara comunidade acadêmica.
- A avaliação deverá usar mecanismos que considere a inclusão social, o público demandante e as peculiaridades da região, sendo um indicador para a adesão em projetos que privilegiam políticas de atendimentos aos estudantes.

- A avaliação contribui para o alcance da missão da instituição, colabora para os ajustes necessários ao desenvolvimento social e econômico na região na qual está inserida.
- A avaliação é um processo dinâmico que deve envolver a todos, dirigentes e dirigidos, na busca de soluções para problemas voltadas à melhoria do trabalho e à consecução dos objetivos da organização. Pouco ou nada se aproveita de uma avaliação de desempenho se for caracterizada por um processo unilateral, onde somente o dirigente tem o poder de decidir sobre o destino do avaliado.
- Avaliação deve ser visualizada como um meio para melhorar os resultados das pessoas na IES. Não é um fim em si mesma. Deve permitir conhecer o potencial de cada pessoa em relação a novos desafios, ajuda a determinar necessidades de formação profissional específica, proporciona oportunidades de crescimento profissional e de participação na organização.
- Ter objetivos consensuais e compromisso. Dentro dos objetivos da Instituição é possível estabelecer metas pessoais, negociadas entre o avaliado e seu dirigente. Negociar metas tem a vantagem de fazer com que o acordo firmado se realize, uma vez que o compromisso é intimamente assumido. Observa-se que o desempenho melhora quando objetivos específicos são estabelecidos.
- Prover meio e recursos necessários. Para que metas sejam atingidas, devem ser definidos os recursos a utilizar: equipamentos; o trabalho de outras pessoas ou da equipe; investimentos na qualificação e desenvolvimento profissional.
- O *feedback* deve ser a base para proporcionar a informação e suporte na comunicação. O avaliado precisa saber como está caminhando em seus esforços e se está no rumo dos resultados acordados. É importante dar ao avaliado a oportunidade de discutir pontos fortes e fracos, estabelecendo novos objetivos.
- A avaliação como referência de análise, as discussões, elaboração de relatórios e análise de informação leva em consideração as pessoas, equipes e a Instituição como um todo, proporcionando espaço para planejamento centrado no presente e no futuro, assim como, o surgimento de inovações em vários de seus processos.
- Este tipo de avaliação, com ênfase nos resultados, permite, também, a avaliação numa “mão-dupla”, onde a equipe avalia o dirigente e seu papel na

gestão dos recursos disponíveis para o trabalho, abrindo perspectivas para relações de trabalho mais eficazes de desempenho docente, discente e técnico-administrativo.

- Os indicadores formados pela prática avaliativa deverão subsidiar decisões nos que se referem às dimensões de sustentabilidade, manutenção e crescimento da instituição.
- Apresenta informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- Promove uma discussão frente os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores expedidos por esta Comissão;
- Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e;
- Apresenta um Plano de Ações Institucional – PAI.

## 6.2 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Norteadado através de um processo ético, este relatório é fruto de uma longa caminhada formada, em alguns momentos por dificuldades que, no decorrer do processo foram levadas em consideração e, sem sombra de dúvidas foram cruciais para sua elaboração.

## 6.3 INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS

O processo avaliativo que nos leva a consolidação desta análise parte das informações obtidas pelos seguintes pontos:

- a) Formulários **MANUAL E ELETRÔNICO** de auto - avaliação, cuja elaboração está em acordo com a Lei nº 10.861/04, artigo 3º;
- b) Processo de coleta de informação anônima e sigilosa, o qual foi dividido em três esferas, sendo estas: avaliação docente; avaliação discente; avaliação do pessoal técnico-administrativo;



- c) Utilização do laboratório de informática para disponibilização eletrônica dos formulários;
- d) Observância dos dados da auditoria recebidos através de correio eletrônico e urnas;
- e) Interação com a mantenedora e às diretorias da instituição, para as quais as informações apuradas, em forma de diagnóstico e acompanhadas de propostas de melhora, foram encaminhadas.

É importante frisar que esta CPA permanece em processo contínuo de reflexões frente aos instrumentos avaliativos.

#### **6.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

A divulgação dos resultados será efetuada através dos seguintes instrumentos:

- Entrega do relatório a todos os líderes de turma para que façam leitura coletiva em suas respectivas salas de aula;
- Envio de cópia via CORREIO ELETRÔNICO para todos os professores, funcionários e alunos da IES (Comunidade Acadêmica);
- Disponibilidade de cópias na biblioteca, secretaria, sala de professores, pós graduação e coordenação de cursos;
- Apresentação de Seminário.
- Endereço eletrônico - [www.faculdadecapimgrosso.com.br](http://www.faculdadecapimgrosso.com.br)

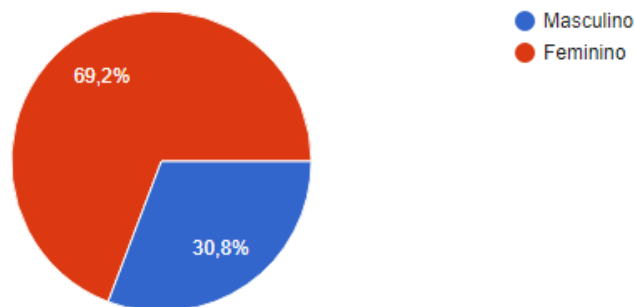
#### **7. ANÁLISE DOS INDICADORES**

O estudo dos indicadores realizado por esta CPA é fruto de dados coletados em ações anteriores e já informado ao Ministério da Educação - MEC através dos Relatórios parciais de 2016 e 2017. Vale ressaltar que também foi observado os novos indicadores frutos das ações desenvolvidas no decorrer de 2017 e 2018. Observa-se que o processo está de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto-avaliação

Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014; entre outros dispositivos legais. Os dados coletados por essa CPA através dos Relatórios parciais de 2016 e 2017 são de caráter qualitativo e quantitativos, capazes de demonstrar a verdadeira realidade da IES. A Avaliação Institucional atingiu toda a comunidade acadêmica.

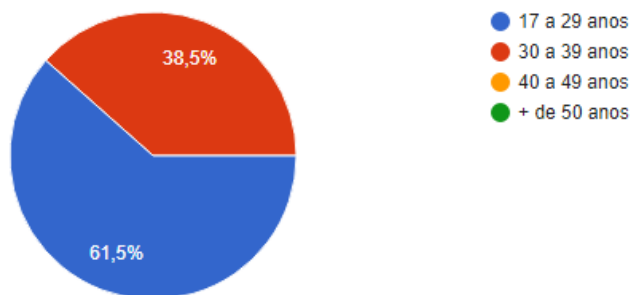
### A - Perfil do Aluno - Sexo.

#### Item 1 – Perfil do Aluno - Sexo



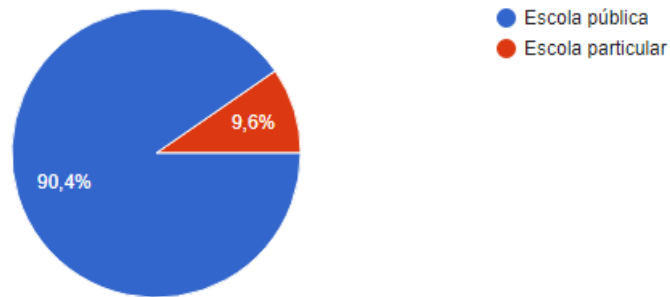
Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

### B - Perfil do Aluno - Faixa Etária.



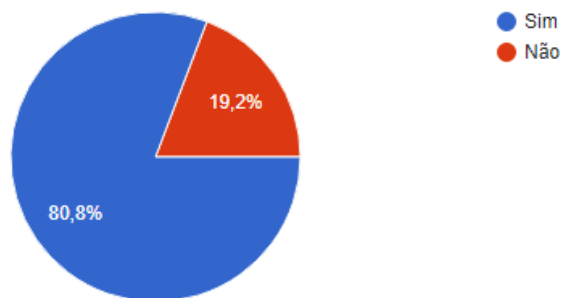
Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

### C – Perfil do Aluno - Ensino Médio.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUlw5SUDR9DoIDlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUlw5SUDR9DoIDlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

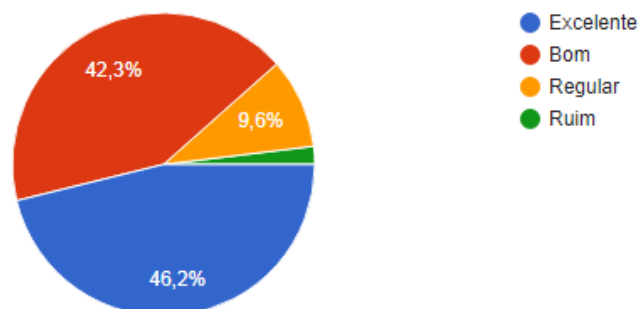
### D - Perfil do Aluno - Trabalha durante o dia?



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUlw5SUDR9DoIDlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUlw5SUDR9DoIDlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

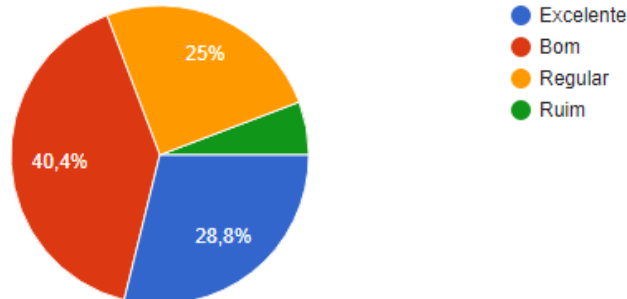
## 7.1 MISSÃO E PDI

### Aluno Avaliando - Conhecimento da Missão da Instituição.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

### Aluno Avaliando - Conhecimento do Organograma da Instituição.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

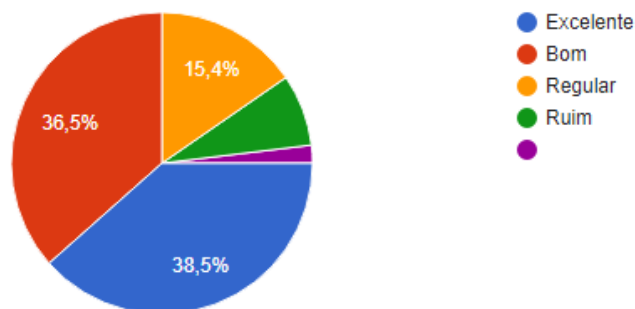
#### Análise:

**Docentes** – em relação ao item, os Professores desta IES tem pleno conhecimento do **ORGANOGRAMA** e, este indicador vem permanecendo ao longo dos anos. Quanto a **MISSÃO**, ainda existem algumas medidas a serem tomadas em relação ao item, mais não podemos deixar de afirmar que já são notáveis os avanços, em 2016 apenas 80% do quadro tinha conhecimento da Missão Institucional, fato que em 2017 houve um avanço de 4%, chegando a um total de 84% do quadro de professores. Outro ponto da auto avaliação de 2017 que não podemos deixar de citar refere-se a **MISSÃO DA IES**, onde 5% dos professores avaliaram como “EXCELENTE” e 85% com “BOM”. Em 2017 os indicadores desta CPA demonstram uma crescente positiva em relação ao item fruto das ações da IES em busca de melhorar os indicadores. **Discentes** – quando comparamos os indicadores dos relatórios parciais de 2016 e 2017 é observado um significativo avanço em relação ao eixo **MISSÃO E PDI**. Em 2016 o conhecimento do item era de apenas 55% do corpo discente, fato que em 2017 alcançou o percentual para aproximadamente 80% do total dos discentes da IES. Dando continuidade, como podemos observar nos indicadores acima, diferente dos exercícios anteriores, no contexto de 2017 observa-se a evolução do indicador “EXCELENTE” referente ao item. **Administrativo** – em 2016 os indicadores desta CPA desvelaram que apenas 65% do total dos funcionários tinha conhecimento do item em questão. Em 2017,

vivenciamos uma outra realidade, os indicadores relataram 100% de conhecimento frente ao item.

## 7.2 POLÍTICA PARA O ENSINO, A INICIAÇÃO A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

### A - Aluno Avaliando - Incentivo à realização de palestras, seminários e eventos acadêmicos e científicos.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

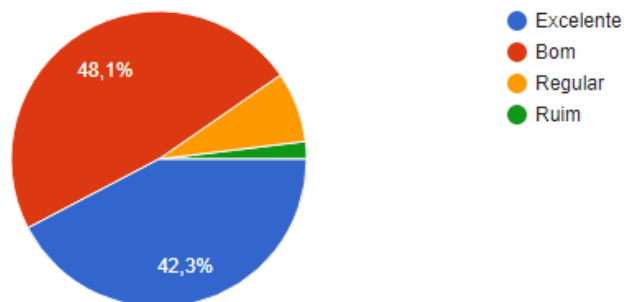
#### Análise:

De forma geral, é notório que a IES caminha para a melhoria da oferta do seu serviço. Nos indicadores da competência 2016 observa-se aproximadamente 75% do público que compõem a comunidade acadêmica acredita que a política de incentivo a pesquisa e extensão atende de forma satisfatória a realidade da IES. Em 2017 esse indicador permanece subindo, fato que demonstra o quanto a Faculdade esta se empenhando na melhoria do Item em questão. Em 2017 o índice permanece positivo. Observa-se a elevação do indicador “EXCELENTE” com 39% de satisfação no que se refere ao incentivo à realização de palestras, seminários e eventos acadêmicos e científicos. **Docentes** – em análise aos indicadores das competências 2016 e 2017 expressas anteriormente através de relatórios parciais, observa-se que em 2016 um total de 68% acreditavam nas política incentivo ao item em questão, enquanto em 2017 tivemos uma superação deste indicador com o aumento de 2% deste percentual, chegando a 70% satisfação. Em 2017 o índice permanece satisfatório. **Discentes** – em relação aos alunos, em 2016 os indicadores demonstram um baixo percentual em relação a divulgação dos projetos da IES, fato

que em 2017 foi alvo de atenção atingindo um melhor percentual. Vale ressaltar que a taxa de interesse e participação que tange o item em questão, também foi contemplada com avanços, enquanto em 2016 foi identificado 80% de adesão e em 2017 o índice se mantém crescente.

### 7.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

#### A - Aluno Avaliando - Contribuição da FCG para a Sociedade.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

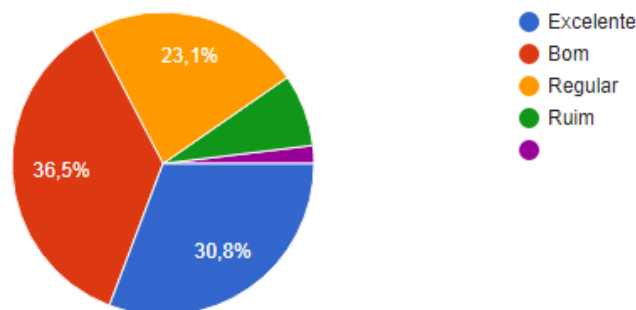
#### Análise:

**Docentes** – em análise aos dados desta CPA, em 2016 95% do quadro de professores avaliaram de forma positiva os processos de responsabilidade social desenvolvidos por esta IES em seu território, percentual este que, em 2017 os indicadores continuam a crescer com características positivas. **Discentes** – em ambos os exercícios anteriores, os alunos expressaram satisfação em relação ao item. Este sentimento é fruto da intensificação das ações de responsabilidade social. Vale lembrar que estas ações tem como foco a participação dos discentes na execução das mesmas. Não podemos deixar de citar que em 2017 foram avaliadas com 25,9% de “EXCELENTE” as **Bolsas da FCG** que, por sua vez, tem facilitado o acesso ao ensino superior para toda comunidade. **Administrativo** – em ambos os exercícios, os indicadores demonstram uma avaliação 100% “POSITIVA” quando falamos de iniciativas de responsabilidade social da IES. De modo geral, a política de responsabilidade social da IES atua por meio de projetos que visam contribuir com o território em que a instituição está inserida, podemos citar como exemplo o

vestibular solidário que consiste na arrecadação de alimentos e outros produtos para doação a comunidades carentes e/ou Instituições filantrópicas. Não podemos deixar de lembrar do Projeto Jovem Cidadão em que são ofertados, gratuitamente, cursos de preparação para o mundo do trabalho, direcionados a alunos do ensino básico e médio, público, cujo objetivo é contribuir com a formação profissional e ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, além de bolsas e descontos para alunos com necessidades financeiras. A Implantação do Núcleo de Práticas Interdisciplinares - NUPI que, dentre seus objetivos visa também promover ações solidárias com envolvimento dos alunos de todos os cursos da FCG. Observa-se que em 2017 a Contribuição da FCG para a Sociedade tem uma expressiva representação pelos indicadores “EXCELENTE com 48,1% e BOM com 42,3%”, em outras palavras podemos dizer que são aproximadamente 91% de satisfação por parte da comunidade em questão.

## 7.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### A - Aluno Avaliando - Eficácia da Comunicação com o Público Externo



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7\\_fltW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7_fltW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

#### Análise:

De forma geral, o levantamento dos dados desta CPA demonstram que em ambos os exercícios anteriores (relatório parciais) a comunicação com a sociedade é avaliada de forma “POSITIVA”. Em 2016 ultrapassou a margem de 70% de satisfação no que se refere à comunicação com a sociedade. E em 2017 o índice continua “POSITIVO” e a Eficácia da Comunicação com o Público Externo tem uma

expressiva representação pelos indicadores “EXCELENTE com 31% e BOM com 36,5%”, em outras palavras podemos dizer que são aproximadamente 78% de satisfação. Os **Docentes** em 2017, 85% dos professores avaliaram de forma “POSITIVA” e 23% de forma “REGULAR”, em 2017 o índice permanece satisfatório. Os **Discentes**, em 2017 e 2018 avaliaram de forma “POSITIVA” (Excelente e Bom) o item em questão. O **Administrativo**, em 2017, os profissionais acreditam que a política de comunicação com a sociedade é eficaz, caracterizada com 75% de “EXCELÊNCIA”. Como podemos observar em 2017 a uma significativa evolução em relação aos indicadores de 2016, fruto das iniciativas da faculdade que, cada vez mais, vem atentando-se a política de comunicação com a sociedade. Como podemos observar nos indicadores acima, diferente dos exercícios anteriores, no contexto de 2017 observa-se uma crescente satisfatória dos índices.

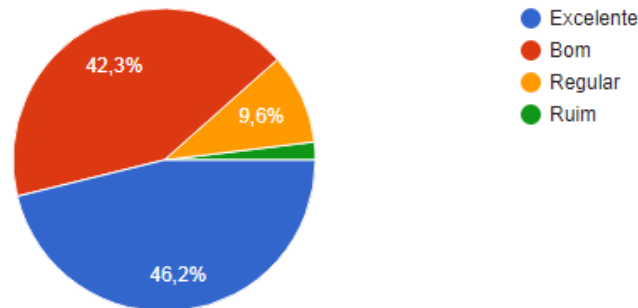
## 7.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL E PLANOS DE CARREIRAS

De forma geral, o levantamento dos dados desta CPA demonstram que em ambos os exercícios anteriores (relatório parciais) encontram-se uma significativa satisfação no item em questão, no contexto de 2018 observa-se uma crescente satisfatória dos índices. No que se refere aos **Docentes**, de acordo com os dados obtidos em 2015/2016, 55% dos professores consideram suas remunerações satisfatórias. Fato que em 2017, 65% consideram o salário adequado. Fato que demonstra um avanço de 10% no indicador em questão. Vale ressaltar que 65% do quadro possui acima de cinco anos de experiência no ensino superior. Quanto aos técnicos **Administrativos**, em 2015/2016, 75% demonstraram estar satisfeitos com suas respectivas remunerações. Fato que em 2017 o índice sobe um percentual de 15%. Não podemos deixar de lembrar que 75% do corpo técnico-administrativo possuem mais de três anos de experiência na área. Outro ponto de relevância é a baixa rotatividade de funcionários e o bom relacionamento da IES com seus colaboradores.



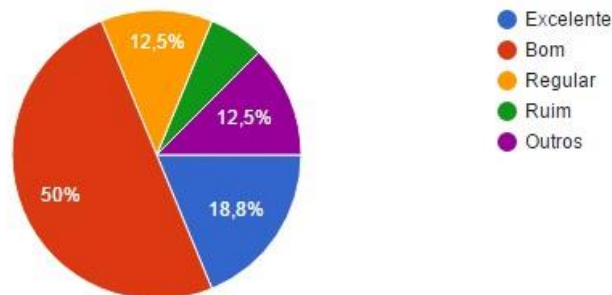
## 7.6 ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES

### A - Aluno Avaliando o Atendimento ao Aluno - Relação com a coordenação do curso.



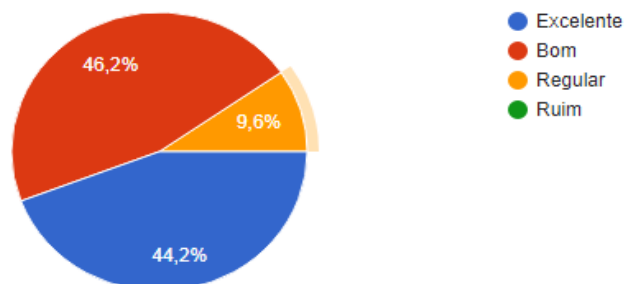
Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7\\_fttW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7_fttW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

### B - Aluno Avaliando Aspectos Pedagógicos - Organização didático-pedagógica da IES.



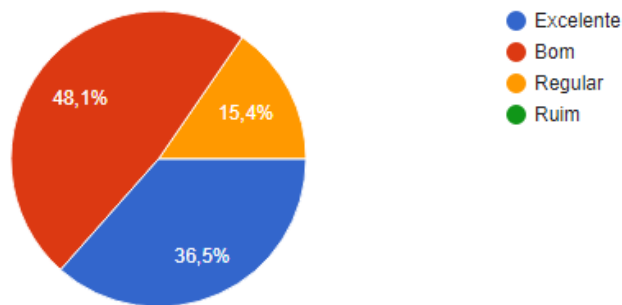
Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7\\_fttW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7_fttW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

### C - Aluno Avaliando o Corpo Técnico-Administrativo - Secretaria Acadêmica - Organização para o funcionamento eficiente do setor.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7\\_fttW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7_fttW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

## D - Aluno Avaliando o Corpo Técnico-Administrativo - Setor Financeiro - Organização para o funcionamento eficiente do setor.



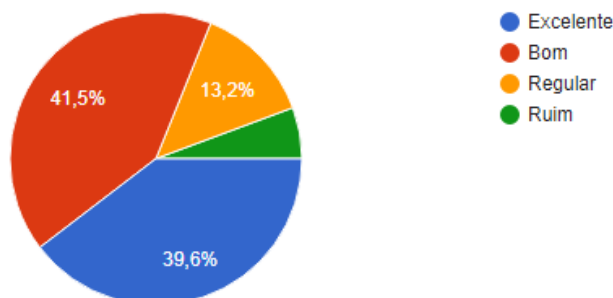
Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIDlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

### Análise:

De forma geral, superando os exercícios anteriores, em 2017 os indicadores que trata sobre a ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES, de forma satisfatória, dispara com excelência, observa-se que a organização didático-pedagógica da IES é avaliada com 69% de positividade. Outro ponto de destaque é a boa relação dos alunos com a coordenação do curso como demonstra o indicador a cima. Os **Docentes** em 2015/2016 de forma geral avaliaram a ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES de forma “POSITIVA”, 40% avaliam como ótimo, 55% como bom, 4% como regular e 1% com ruim. Fato que já apresenta uma nova roupagem em 2017. Quanto aos **Discentes** em 2015/2016, 75% avaliam com bom, 20% como regular e 5% como ruim. Enquanto em 2017 o gráfico demonstram uma crescente “POSITIVA” do mesmo indicador. **Administrativo** – Apesar de algumas observações de caráter “REGULAR”, fato alvo de relevância, a IES foi avaliada de forma “POSITIVA” por esta esfera em ambos os exercícios (relatório parciais). Em 2017 o índice permanece satisfatório. Não podemos deixar de ressaltar que o levantamento dos dados desta CPA demonstram que em ambos os exercícios anteriores existem uma preocupação da IES em elevar este item.

## 7.7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

### A - Aluno Avaliando a Infra-estrutura - Salas de Aula - Auditórios - Laboratório - Biblioteca - Espaço Físico.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

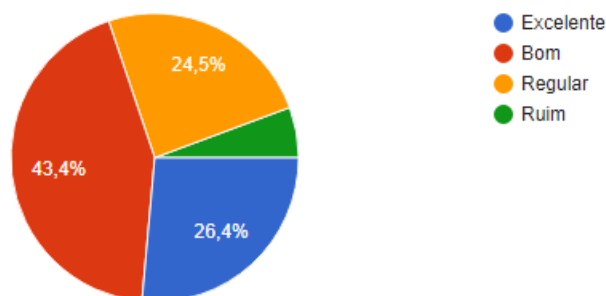
#### Análise:

De forma geral, o levantamento dos dados desta CPA demonstram que em ambos os exercícios anteriores no processo avaliativo é predominante o de indicador de satisfação positiva por parte da comunidade acadêmica. Em 2017 o indicador que trata sobre a estrutura física das Salas de Aula , Auditórios, Laboratório, Biblioteca , entre outros Espaços Físicos, tem uma expressiva avaliação positiva. Em relação aos exercícios passados de 2016 e 2017, o contexto atual foi expresso com aproximadamente 40% de EXIGÊNCIA, juntando o indicador “EXCELENTE” com o indicador “BOM” a IES atinge aproximadamente 81% de positividade em relação ao item em questão. Quanto aos **Docentes**, em 2015/2016, no que se refere ao espaços de convivência e as Sala dos Professores, a avaliação é positiva sendo expressa com:80% bom e 20% regular. Em 2016/2017 a realidade é parecida, a avaliação continuou “POSITIVA”, onde: 39% avaliaram o itens em questão como “EXCELENTE”, 40% como “BOM”, 18 % como “REGULAR” e 3% com “RUIM”. Em 2017 o índice evolui com EXIGÊNCIA. Os espaços de convivência, a sala dos professores, as salas de aula, segundo os indicadores, 82% do quando Docente avaliaram como “BOM”. No que se refere a Biblioteca, 8% “EXCELENTE”, 52% “BOM” e 20% “REGULAR”. O Laboratório de Informática registra-se 3% como

“EXCELENTE”, 57% é “BOM”. Em 2017 o índice evolui com EXIGÊNCIA. Na continuidade desta análise, no exercício de 2015/2016 as salas de aula foram medianamente avaliadas, segundo os **Discentes**: 55% bom e 45% regular. Quanto a Biblioteca: 5% como ótima e 55% bom. Ainda em 2017 o índice evolui com EXIGÊNCIA. O Laboratório de Informática foi avaliado: 1% ótima, 54% bom. Em 2017 o índice evolui com EXIGÊNCIA. Vindo para a realidade de 2016/2017, dos alunos, pode-se afirmar que de forma geral mais de 70% da avaliação está entre os indicadores “EXCELENTE e BOM”. Como podemos observar nos indicadores a cima, assim como nos exercícios anteriores, no contexto de 2017 observa-se uma crescente satisfatória dos índices. **Administrativo** – em ambos os exercícios (relatório parciais) os profissionais avaliaram a Faculdade de forma “POSITIVA”. Segundo os dados desta CPA. É possível observar através dos indicadores que a Instituição caminha rumo ao crescimento organizacional de sua infra-estruturar.

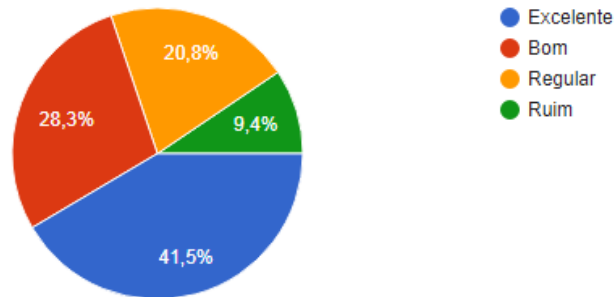
## 7.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

### A - Aluno Avaliando Aspectos Pedagógicos - Metodologias e práticas de ensino.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

## B - Aluno Avaliando Aspectos Pedagógicos - Entrega e Utilização do plano de ensino.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUIw5SUDR9DoIdIw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

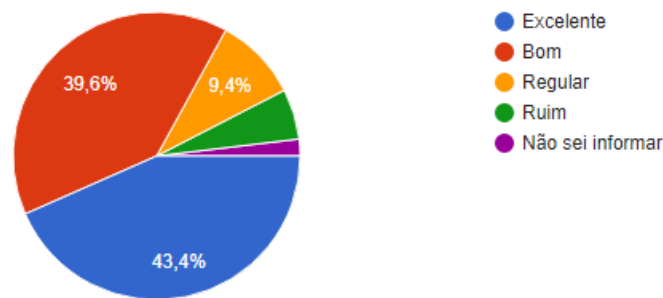
### Análise:

Em ambos exercícios, em análise dos dados desta CPA observa-se que a IES tem atingido uma avaliação “POSITIVA” junto à comunidade acadêmica frente ao item PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO. De modo mais detalhado podemos notar em 2015/2016 existe uma SATISFATÓRIA participação da comunidade acadêmica junto as iniciativas deste item e este fato permanece em 2015/2016 e em 2016/2017. Continuando em 2016/2017, de forma mais abrangente, a avaliação começou de forma “POSITIVA” através do “**item E/2017**” onde 37% dos alunos avaliaram como “BOM” a realização de avaliações processuais por parte do corpo Docente, ainda neste mesmo item, 18% avaliaram como “EXCELENTE”. Quanto ao “**item B/2017**” referente às metodologias e às práticas de ensino, de forma significativa 23,5% avaliaram como “EXCELENTE”. Não podemos deixar de observar o “**item D/2017**” onde é notável a expressividade do indicador “BOM” caracterizado por 43,8%. Em 2016/2017 Aspectos Pedagógicos são avaliados com EXCELÊNCIA, as METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO atingem um percentual de 70% de POSITIVIDADE, outro ponto crucial encontra-se na ENTREGA E UTILIZAÇÃO DO PLANO DE ENSINO também avaliado com 70% de POSITIVIDADE. **Administrativo**, os profissionais, em ambos os exercícios, acreditam na eficácia do processo avaliativo e no planejamento institucional. Contudo, a CPA acredita ter atingido uma parcela significativa do corpo Docente desta IES em todos os exercícios e instrumentos avaliativos. Como podemos observar nos indicadores

acima, assim como nos exercícios anteriores, no contexto de 2016/2017 observa-se uma crescente satisfatória dos índices.

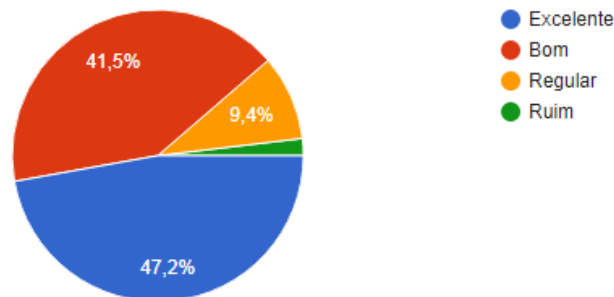
## 7.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

### A - Aluno Avaliando o Atendimento ao Aluno - Atendimento psicopedagógico.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUlw5SUDR9DoIdlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUlw5SUDR9DoIdlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

### B – Aluno Avaliando o Atendimento ao Aluno - Serviço de Assistência Social.



Fonte - [https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUlw5SUDR9DoIdlw1yV7\\_ftW6QixbBt3E/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/1BruE0sGN5AUlw5SUDR9DoIdlw1yV7_ftW6QixbBt3E/viewanalytics) - 2017

### Análise:

Em relação ao item, em 2015/2016, 52% dos **Discentes** avaliaram como “bom” o acesso à Coordenação Pedagógica, Direção, entre outros pontos de atendimentos disponibilizados pela IES. Em relação a 2016/2017, é possível identificar que os indicados “BOM e EXCELENTE” tem maiores expressão, no “**item A/2017**” que trata do atendimento psicopedagógico, onde 31,3% avaliaram como “EXCELENTE”

e 37,5% “BOM”. Continuando a análise, é visível a maior expressão do indicador “EXCELENTE” no “**item B/2017**” com 19,8%. Vale ressaltar que no “**item B/2017**” o indicador “RUIM” é expresso de forma significativa. Outro ponto avaliado foi o acesso a Coordenação Pedagógica e a Direção, neste item 63% dos alunos avaliaram como “BOM”. Em 2016/2017 o índice permanece satisfatório com aproximadamente 50% de EXCELÊNCIA, totalizando os indicadores Excelente e Bom, a IES chega a aproximadamente 90% de SATISFAÇÃO. Outro ponto relevante são os 89% de SATISFAÇÃO frente ao item SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Em observância aos dados desta CPA frente ao item POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES, em ambos exercícios observação o indicador “POSITIVO” predomina.

## **7.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

No decorrer de sua trajetória, a Faculdade Capim Grosso sempre demonstrou possuir plena sustentabilidade financeira, o que se evidencia através dos seguintes aspectos: Baixo índice de inadimplência; Pagamento sempre pontual, tanto de professores, quanto do corpo técnico-administrativo; Bom relacionamento e credibilidade social.

## **8. PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAL – PAI**

O PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAL – PAI tem como finalidade traçar as ações que deverão ser implementadas pela Faculdade Capim Grosso-FCG, sob a observância desta Comissão Própria de Avaliação CPA no decorrer do ano de 2018. Vale ressaltar que a difusão deste documento junto à comunidade acadêmica é de fundamental importância para a obtenção de resultados positivos.

### **8.1 APRESENTAÇÃO**

A partir deste instrumento de intervenção formal (o PAI) será possível compreender melhor o processo de auto-avaliação institucional, permitindo que as partes interessadas possam acompanhar as atividades dessa Comissão ao longo do ano.

Neste sentido, a CPA reforça o convite aos docentes, discentes, colaboradores, gestores, egressos e demais pessoas da comunidade a conhecer e participar da autoavaliação, não somente no preenchimento de questionários, mas desde a concepção e planejamento de suas atividades até o acompanhamento das ações realizadas a partir dos resultados da autoavaliação. Dessa forma, se constrói um processo político na dinâmica institucional a partir das diferentes perspectivas. Vale ressaltar que esse PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAL – PAI ainda pode receber recomendações de toda comunidade acadêmica. Considerando que todo planejamento é, em si, resultado de um processo dinâmico e, assim, o mesmo admite reconfigurações antes da implantação de cada uma das ações.

## **8.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Preocupado com a qualidade dos cursos de nível superior existente no País, o Estado traça um Plano Nacional de Educação – PNE contendo 20 metas que, por sua vez, foram construídas no âmbito da Conferência Nacional de Educação - CONAE no ano de 2010 para a construção de plano nacional de educação como políticas de Estado. Neste direcionamento, a meta de nº 13, versa sobre “elevar a qualidade da educação superior”.

A qualidade da educação superior está diretamente associada ao ensino, a pesquisa, a extensão, ao desempenho dos estudantes, a gestão da instituição e a titulação e atuação do corpo docente. Segundo o Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - MEC/ SASE “entre as estratégias para o cumprimento dessa meta, pode-se indicar a aperfeiçoar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, fortalecendo as ações de avaliação, regulação e supervisão. Estratégia 13.1- induzir processo contínuo de autoavaliação das instituições de educação superior, fortalecendo a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente; Estratégia 13.3 - promover a melhoria da qualidade dos cursos (...); Estratégia 13.4 - elevar o padrão de qualidade das universidades (...). O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e que em seu Art. 1º estabelece como objetivo “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho



acadêmico de seus estudantes”, segundo o art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

As bases da avaliação proposta têm como características fundamentais a autoavaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração dos diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais, buscando: Ultrapassar a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional; Explicitar a responsabilidade social da Educação Superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos; Superar meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; aprofundar a idéia da responsabilidade social no desenvolvimento da IES, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual; e Valorizar a solidariedade e a cooperação, e não a competitividade e o sucesso individual.

A avaliação Externa da Instituição, tendo em vista a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, envolvendo autoavaliação e avaliação externa, constitui um dos três processos que compõem o SINAES. A avaliação externa in loco será realizada por Comissão Externa de Avaliação Institucional designada pelo INEP, e ocorrerá, quando devido, depois de concluído o processo de autoavaliação tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativas e de regulação numa perspectiva de globalidade. De acordo com a Portaria 40/2017 Art. 33 - D, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, que integra o SINAES, tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

Em seu conjunto, os três processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando

acoerência conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

### 8.3 AÇÕES

Concebe-se a autoavaliação como um processo contínuo por meio da qual a IES constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Neste sentido, busca-se compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade da educação e alcançar maior relevância social. Neste direcionamento a Comissão Própria de Avaliação – CPA instituiu uma série de ações a serem tomadas pela Instituição no intuito de obtenção dos seus objetivos e, conseqüentemente, aprimorar a qualidade dos seus serviços, conforme descrito no quadro abaixo:

### 8.4 QUADRO DE AÇÕES

<b>EIXOS DE REFERÊNCIA</b>	<b>AÇÕES 2018/2019</b>
<b>MISSÃO E PDI</b>	1- Disponibilização da estrutura organizacional (ORGANOGRAMA) nos murais da IES. 2 - Promover seminário desensibilização no intuito de melhorar o conhecimento do eixo em questão. 3 – Fazer cumprir a qualidade no ensino de todos os cursos, monitorando a atuação do NDEe dos colegiados;
<b>POLÍTICA PARA O ENSINO, A INICIAÇÃO A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO</b>	1 - Melhorar a difusão do incentivo a Pós-graduação; 2 - Aprimorar as atividades de práxis através do Núcleo de Práticas interdisciplinares – NUPI; 3 - Ampliação das atividades de iniciação a Pesquisa e Extensão; 4- Manter e ampliar o incentivo a participação de alunos e professores em eventos científicos; 5 – Ampliar a oferta de eventos científicos com o

	acompanhamento mais efetivo do Núcleo de Iniciação a pesquisa, Pós graduação e Extensão-NIPPE, reestruturado a partir de 2016;
<p style="text-align: center;"><b>RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES</b></p>	<p>1 - Difundir o Programa Vestibular Solidário;</p> <p>2 - Difundir o PAE – Programa de Amparo ao Estudante;</p> <p>3 - Criação da semana de Responsabilidade Social;</p> <p>4 – Disponibilidade de bolsas de estudos semestral parcial e integral para alunos de baixa renda;</p> <p>5 – Continuar aplicando o projeto Jovem Cidadão (Preparação para o Mundo do Trabalho) nas escolas municipais de Capim Grosso e cidades vizinhas;</p> <p>6 – Ampliar a oferta de cursos de extensão, eventos e atendimento solidário para o público local (atividades desenvolvidas no NIPPE e NUPI);</p> <p>7 – Continuar garantindo o envolvimento da comunidade em projetos e campanhas desenvolvidas com finalidade educativa, como: Combate ao HIV (Caminhada); Prevenção do câncer de mama; Projeto Vida Sustentável (conscientizar para mudar de atitudes); Debate sobre as reformas trabalhistas; Prevenção ao Suicídio; Doação de sangue; Mutirão do Imposto de Renda; entre outras.</p>
<p style="text-align: center;"><b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b></p>	<p>1 - Promover a Inserção de notícias através do endereço eletrônico da IES;</p> <p>2 - Intensificar a divulgação de notícias nas redes sociais entre outros dispositivos como: correio eletrônico, carro de som, outdoor, rádios, revistas</p>

	<p>e jornais;</p> <p>3 - Instituir parceria com associações do território da IES;</p> <p>4 - Melhorar a vinculação com os setores públicos;</p> <p>5 – Firmar mais parcerias com empresas e secretarias de educação da região;</p> <p>6 – Manter assinatura no Jornal Regional e intensificar a divulgação da IES, seus eventos e acontecimentos importantes bem como a divulgação de trabalhos acadêmicos de destaque;</p>
<b>AS POLÍTICAS DE PESSOAL E PLANOS DE CARREIRAS</b>	<p>1 - Construir junto à comunidade acadêmica sugestões para elaboração de ações voltadas a categoria.</p>
<b>ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES</b>	<p>1 - Ampliação do número de reuniões com o corpo técnico administrativo da IES;</p> <p>2 - Criação de um novo organograma e pirâmide hierárquica, adequado a realidade atual;</p> <p>3 – Verificação permanente das melhorias apontadas pela Avaliação Institucional;</p> <p>4 – Intensificar o acompanhamento das mudanças ocorridas nos Projetos dos curso;</p> <p>5–Reestruturação do Diretório Acadêmico-DA.</p> <p>6 – Ampliação do Programa de Aperfeiçoamento do corpo técnico Administrativo e do corpo docente;</p> <p>7 – Atualização do acervo bibliográfico de todos os cursos;</p>
<b>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA</b>	<p>1 – Troca de carteiras comuns por acolchoadas;</p> <p>2 – Investimento em pintura e manutenção geral do prédio;</p> <p>3 – Criação de ambiente de convivência para os alunos;</p>

	<p>4 – Criação de ambiente de interação para comunidade acadêmica;</p> <p>5 – Reestruturação das salas das coordenações de cursos;</p> <p>6 - Climatização nos laboratórios;</p>
<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<p>1 - Ampliação do número de reuniões;;</p>
<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES</b>	<p>1 - Ampliação dos mecanismos de ouvidoria da IES;</p> <p>2 – Melhorariado núcleo de atendimento Psicopedagógico;</p> <p>3 – Manter canal aberto de comunicação interna na homepage “fale com a direção” e caixa de sugestões;</p> <p>4–Estruturar a recepção para atendimento personalizado e direcionado de acordo com a necessidade do aluno;</p> <p>5 – Placas de localização nos corredores;</p> <p>6 – Acompanhamento do aluno egresso da FCG;</p>
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	<p>1 - Ampliação das ações de captação de alunos;</p> <p>2 - Aprimoramento dos planos para alunos egressos;</p> <p>3 – Ampliação da divulgação de notícias sobre o vestibular, planos, bolsas, convênios, entre outros pontos, nas redes sociais entre outros dispositivos como: correio eletrônico, carro de som, outdoor, rádios, revistas e jornais;</p> <p>4 – Ampliar a atuação do NIPPE na oferta de cursos de extensão, desenvolvimento de eventos e formação de turmas de pós graduação;</p> <p>5 – Garantir receita compatível as despesas gerais da Faculdade;</p>

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA envolve em sua amplitude a preocupação constante em sensibilizar todos os envolvidos no universo da IES para o cumprimento das ações propostas nesse PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAL – PAI. Lembrando que a devolutiva dos resultados para a comunidade acadêmica desta Instituição promove estímulo e, conseqüentemente, obtenção dos objetivos propostos nesse Plano.

Vale ressaltar que existe nesta IES tomada de decisões em busca de melhorias, resultante da troca contínua de informações entre avaliadores e gestores para que sejam adotadas medidas com vistas não somente à melhorias da formação profissional e a conseqüente melhoria da qualidade do ensino, como também a melhorias gerais para prestação de um serviço educacional de excelência. Estas atitudes constitui uma atividade política e técnica, pois a autoavaliação requer ética, comprometimento, competências, habilidades e atitudes de todos os integrantes da CPA e, também, da força de trabalho da gestão da Faculdade e toda comunidade acadêmica.

A adesão da comunidade acadêmica ao processo de avaliação, como processo de construção coletiva, é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da IES como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma conscientização do papel da avaliação como processo de melhorias contínuas, que não pretende ameaçar ou punir, mas que visa promover a reflexão sobre as limitações, possibilidades e diferentes ações desenvolvidas com vistas ao aperfeiçoamento do processo educacional, como um todo.

O processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo, o processo de mudança organizacional, entre outros pontos, no caminho da promoção da excelência dos serviços educacionais.

## ANEXO I

## CALENDÁRIO - CPA 2017

AÇÕES	MESES									
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
*****										
Reunião de início das atividades da CPA;	X									
Avaliação da IES segundo as propostas do relatório;		X								
Confecção do relatório;		X								
Postagem do relatório da CPA;		X								
Seminário de apresentação de resultados do relatório;			X							
Reavaliação dos instrumentos de avaliação;				X						
Seminário de sensibilização sobre a importância da avaliação institucional;	X						X			
Aplicação dos instrumentos de avaliação;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tabulação de dados;	X	X					X			
Construção do relatório;		X								
Divulgação do relatório;			X	X						
Reunião de planejamento da CPA;	X	X	X				X	X	X	

## MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



FACULDADE DE CIÊNCIAS  
EDUCACIONAIS  
CAPIM GROSS



**CPA**

**Comissão Própria de Avaliação**

---

"O TALENTO VENCE JOGOS, MAS  
SÓ O TRABALHO EM EQUIPE  
GANHA CAMPEONATOS".

"É A CPA PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL"



## MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



# CPA

## Comissão Própria de Avaliação



### MISSÃO:

"Contribuir com o desenvolvimento da região, formando profissionais capacitados a buscar e desenvolver o conhecimento, conscientes de sua responsabilidade social e de seu potencial transformador da realidade".

### O QUE É CPA?

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional.

### QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO?

- A Instituição é avaliada pelos professores, alunos e funcionários.
- Comunidade acadêmica interna e externa.



## MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



### QUAIS AS DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA?

1. Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós - graduação, a Extensão.
3. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho.
6. Organização e Gestão da instituição.
7. Infra - estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### O QUE É CPA?

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional.

### QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA CPA?

A CPA tem como objetivo gerar, na instituição, o auto-conhecimento e a reflexão, visando ao aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Seu propósito é tornar a prática avaliativa uma ação norteadora do Centro Universitário buscando o fortalecimento das relações entre a instituição com a comunidade acadêmica e a sociedade.

### COMO A INSTITUIÇÃO É AVALIADA?

- A CPA utiliza da Ouvidoria, através do atendimento individual ou em grupo de alunos, professores e funcionários;
- Aplicação de formulários avaliativos para alunos, professores e funcionários;

### QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO?

- A Instituição é avaliada pelos professores, alunos e funcionários.
- Comunidade acadêmica interna e externa.

### QUEM SAI BENEFICIADO COM A AVALIAÇÃO?

Toda a comunidade acadêmica beneficia-se da auto-avaliação na medida em que adquire informações para refletir sobre seu projeto acadêmico-institucional e transformá-lo. A comunidade externa, por sua vez, tem acesso aos pontos fortes e às fragilidades da instituição assim avaliada.

## MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

### QUAIS AS DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA?



1. Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão.
3. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho.
6. Organização e Gestão da instituição.
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.



**CPA**  
Comissão Própria de Avaliação

### O QUE É CPA?

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional.

### QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO?

- A Instituição é avaliada pelos professores, alunos e funcionários.
- Comunidade acadêmica interna e externa.



### COMO A INSTITUIÇÃO É AVALIADA?

- A CPA utiliza da Ouvidoria, através do atendimento individual ou em grupo de alunos, professores e funcionários;
- Aplicação de formulários avaliativos para alunos, professores e funcionários;

### QUEM SAI BENEFICIADO COM A AVALIAÇÃO?

Toda a comunidade acadêmica beneficia-se da auto-avaliação na medida em que adquire informações para refletir sobre seu projeto acadêmico-institucional e transformá-lo. A comunidade externa, por sua vez, tem acesso aos pontos fortes e às fragilidades da instituição assim avaliada.



Presidente da CPA  
Prof. Fernando Brito

**FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO**

DIRETORA

**Ausinete França Santos**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

COORDENADOR

**Fernando Brito de Almeida**

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS

**Valdianne Carneiro Novais**

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES

**Rejane Alves dos Santos**

REPRESENTANTES DOS ALUNOS:

**Alexandre Magalhães Gois**

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE

**Joelma Silva Morais**

Capim Grosso, 30 de março de 2018

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5).

\_\_\_\_\_. Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: MEC/2014 (DOU de 26 de junho de 2014).

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DAVIS, K. e NEWSTROM, J. W. Comportamento Humano no Trabalho. São Paulo: Editora Pioneira, 1992. v. 1.

FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Capim Grosso(BA): 2012.

FCG - Avaliação Institucional. **Relatório Final** – Julho de 2012. Capim Grosso(BA): Bahia.

FCG - Avaliação Institucional. **Relatório Parcial** – Março de 2012. Capim Grosso(BA): Bahia

FCG - Avaliação Institucional. **Relatório Final** – Março de 2011. Capim Grosso(BA): Bahia.

FCG - Avaliação Institucional. **Relatório Parcial** – Março de 2015/2016. Capim Grosso(BA): Bahia

FCG - Avaliação Institucional. **Relatório Parcial** – Março de 2016/2017. Capim Grosso(BA): Bahia

FREIRE, Paulo. **Conscientização**: teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

MACLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. 4 ed. São Paulo, Cultrix, 1974.

MEC/COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: 2004.

MEC/SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília: 2004.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Capim Grosso(BA): 2012.

REBOUÇAS, D. de P. O. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Editora Atlas, 1997.

\_\_\_\_\_. **Regimento Interno**. Capim Grosso(BA): 2008.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Ronald A. (Eds.). Educational evaluation methodology: the state of the art. Londres: The John Hopkins University Press, 1981.

STUFFLEBEAM, Daniel L. Meta evaluation: concepts, standards and uses. In: BERK,

TACHIZWA, T. e REZENDE, W. Estratégia empresarial: tendências e desafios. Um enfoque na realidade brasileira. São Paulo: Makron Books, 2000.

[https://www.uniceub.br/media/818930/nota\\_tecnica\\_inep\\_daes\\_conaes\\_065.2014.pdf](https://www.uniceub.br/media/818930/nota_tecnica_inep_daes_conaes_065.2014.pdf)

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm) - em 28/02/2018

<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/objetivos> - em 28/02/2018

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Objetivo> -em 28/02/2018

[http://www.faap.br/revista\\_faap/revista\\_facom/facom\\_17/silvio.pdf](http://www.faap.br/revista_faap/revista_facom/facom_17/silvio.pdf) - em 28/02/2018